



concreta
gestão de recursos

POLÍTICA DE SELEÇÃO E ALOCAÇÃO DE ATIVOS

ÍNDICE

OBJETIVO.....	3
SELEÇÃO DE ATIVOS.....	3
ALOCÇÃO DE ATIVOS	4
PROCESSO DE INVESTIMENTO E MONITORAMENTO	4
VIGÊNCIA E ATUALIZAÇÃO	5

OBJETIVO

Esta Política de Seleção e Alocação de Ativos (“Política”) adotada nos termos do Código da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (“ANBIMA”) de Administração de Recursos de Terceiros, tem como objetivo formalizar procedimentos para a seleção e alocação dos ativos, através da definição de normas, integração e atuação apropriada das pessoas que gerenciam os investimentos sob gestão da Concreta Gestora de Recursos Ltda. (“Concreta”).

A Gestora é uma gestora independente, responsável pela gestão de recursos de terceiros com rígido controle de risco, governança e especialização.

De acordo com a regulamentação aplicável aos Fundos, a Gestora é responsável pelas decisões de investimento e desinvestimento, pelo monitoramento dos recursos investidos, bem como pela observância dos limites de composição e concentração de carteira e de concentração em fatores de risco, conforme estabelecidos na regulamentação, autorregulamentação e nos respectivos documentos regulatórios das Classes. Informações detalhadas sobre a forma de gestão de risco das carteiras e enquadramento podem ser encontradas na Política de Gestão de Risco da Gestora.

O objetivo final dos controles aqui descritos é assegurar a aplicabilidade desta Política para todos os investimentos sob gestão da Gestora, bem como encontrar o equilíbrio entre a máxima probabilidade de retornos e a mínima probabilidade de perdas na gestão de recursos de terceiros.

SELEÇÃO DE ATIVOS

A Gestora realiza a gestão de investimentos com base num portfólio global, tendo como referência a totalidade dos ativos sob gestão. Como resultado, a política de alocação e seleção de investimentos da Gestora objetiva, na medida do possível uma vez que os investimentos podem ter estratégias diferentes, tendo, portanto, enquadramentos diferentes mesmo com ativos iguais, a uniformização das carteiras, com a alocação de investimentos de maneira proporcional e equitativa, levando em consideração, entre outros fatores como:

- a) os termos e condições particulares previstos no regulamento de cada investimento;
- b) exigências de liquidez ou aplicações ou resgates previstos; e
- c) considerações de natureza fiscal ou regulatória que possam limitar a participação de determinada Classe num investimento.

Por meio da análise de tendências, dos cenários macroeconômicos nacionais e internacionais, dos riscos de mercado, de crédito e de liquidez, bem como das relações históricas de preços entre os mais diversos ativos, são definidas pela Gestora as estratégias e a seleção dos ativos, respeitando-se sempre a legislação, as normas e regulamentos aplicáveis, bem como as diretrizes estabelecidas nos documentos regulatórios

ALOCÇÃO DE ATIVOS

A decisão de alocação dos recursos das Classes é responsabilidade do Diretor de Investimentos.

O investimento é realizado por meio de uma seleção criteriosa das posições, incluindo concentrações e diversificações, tanto em ativos diretos quanto em derivativos, que maximizem a relação Retorno x Risco da carteira.

Por sua vez, o desinvestimento de uma posição ocorre quando: após a revisão das premissas, identifica-se que o retorno esperado para o investimento não é mais compatível com os riscos envolvidos, o fundamento que suportava determinada tese de investimento é alterado ou quando existe uma outra tese de investimento com relação risco/retorno mais atraente, fora da carteira.

Caberá ao Diretor de Investimentos atuar em conformidade com os documentos regulatórios.

PROCESSO DE INVESTIMENTO E MONITORAMENTO

A Concreta, na qualidade de gestora de recursos de terceiros, realiza a alocação e divisão de ativos entre os veículos de investimento sob gestão, sempre obedecendo a política de investimentos prevista em seus respectivos regulamentos e observando a disponibilidade dos recursos em caixa.

Tendo em vista que a Concreta poderá ser responsável pela gestão da carteira de múltiplos veículos, o Diretor de Gestão, em conjunto com o Diretor de Gestão de Risco da Concreta adotarão os seguintes procedimentos para seleção e alocação de ativos para os veículos de investimento sob sua gestão:

- (i) *Research:* a equipe de análise de investimentos realiza uma série de estudos sobre o ativo e o setor, analisando dados históricos, dados financeiros, índices financeiros e traçando cenários. Em suma, criam modelos de projeção para prever o valor do ativo considerando diversas situações e diferentes cenários. Tais modelos e cenários serão utilizados na próxima fase: Comitê de Investimentos.
- (ii) *Comitê de Investimentos:* Os estudos realizados na etapa anterior são apresentados para o Comitê de Investimentos, que irá debater os cenários e realizar simulações através dos modelos de investimentos elaborados, além de definir a estratégia que será implementada.
- (iii) *Implementação:* com a tese de investimento discutida e aprovada no Comitê, a Gestão profere as decisões sobre possíveis investimentos, dimensiona o tamanho, além de definir o instrumento financeiro que irá operar para alcançar o cenário esperado.

Nessa etapa, concomitantemente, para cada um dos ativos selecionados, é verificada sua adequação em relação às respectivas políticas de investimento contidas nos anexos da classe dos fundos, bem como são analisados demais aspectos do ativo, dos quais podemos destacar:

a) Enquadramento: Avaliação do enquadramento do ativo frente à classe do fundo, seu regulamento e portfólio corrente.

b) Liquidez: Nesta etapa, são confrontadas minimamente duas questões, a saber:

- Liquidez do ativo: dados do recente histórico de mercado que retrate o comportamento do volume negociado do ativo em questão.
- Liquidez da carteira: combinando os dados recentes do histórico de mercado de cada um dos ativos que compõe a carteira em questão, frente às necessidades de caixa da carteira

c) Risco de Mercado e Crédito: Os ativos são analisados também com relação ao consumo corrente dos limites de risco de mercado e de crédito do fundo; e como eles ficariam uma vez que o ativo fosse adicionado ao portfólio. Caso ele seja acrescentado e o novo limite ficar muito pequeno, o gestor avaliará se faz sentido manter a posição dessa forma. Ademais, em caso de momentos de stress, o Comitê de Riscos e *Compliance* pode atuar e poderão ser convocadas reuniões extraordinárias para reavaliar os riscos nas carteiras dos fundos de investimento.

(iv) *Acompanhamento*: a Concreta realizará a atualização da composição da carteira dos fundos sob sua gestão, registrando as operações e acompanhando as entradas e saídas do caixa. Também fará a atualização dos preços dos ativos pertencentes à carteira; e

(v) *Análise de desempenho (por fundo e consolidado)*: a Concreta realizará a análise de desempenho da carteira como um todo e de cada ativo pertencente a sua carteira, emitirá relatórios de despesas e custos e analisará a exposição de risco.

A Concreta busca a maximização da relação risco *versus* retorno aos investidores, objetivando o maior desempenho possível. Além disso, a administradora dos fundos que estão sob gestão da Concreta, segundo os termos da Política de Gestão de Riscos, também impõe suas regras e realiza o controle dos limites de exposição por ativo e grupo financeiro – consolidando relatórios que poderão ser acessados pela Concreta, a fim de aprimorar ainda mais o processo de seleção e alocação dos ativos.

VIGÊNCIA E ATUALIZAÇÃO

Esta política será revisada anualmente, e sua alteração acontecerá caso seja constatada necessidade de atualização do seu conteúdo. A presente política poderá ainda ser alterada a qualquer tempo em razão de circunstâncias que demandam tal providência.

CONTROLE DE VERSÕES	DATA	MODIFICADO POR	DESCRIÇÃO DA MUDANÇA
1	MAR/2025	Concreta Gestora	Versão inicial